

de enfermagem, de uma forma coerente, sem imposição cultural, fazendo com que o grupo planejasse, executasse e avaliasse a prática do cuidado. Os dados obtidos foram analisados seguindo o modelo do sol nascente. Seu uso é coerente e proporciona uma visão completa do mundo do cliente. O conhecimento das dimensões da estrutura social e cultural deu-se através do conhecimento das várias estruturas que compõem essas dimensões. Durante a caminhada, o grupo falou sobre os fatores tecnológico, educacional, político e legal, religioso e filosófico, familiar e social, expressou seus valores culturais e estilo de vida, proporcionando condições para se compreender os padrões e expressões de cuidados e ao mesmo tempo identificar quais as práticas que poderiam ser mantidas, negociadas e repadronizadas, para que se efetivasse o cuidado de enfermagem culturalmente coerente. A aplicação dessa metodologia é possível, efetiva e gratificante, mas o profissional que deseja implementá-la terá que inicialmente repadronizar seus valores, reconhecer o grupo como um instrumento de cuidado, dentro de uma nova perspectiva, onde não há quem só cuide ou quem só é cuidado.

ENCONTROS E DESENCONTROS NA EXISTÊNCIA DAS MULHERES DURANTE O CLIMATÉRIO

WOMEN EXPERIENCING MENOPAUSE

ENCUENTROS Y DESENCUENTROS EN LA EXISTENCIA DE LAS MUJERES DURANTE EL CLIMATERIO

Autora: Ivete Ghinato Dauod
Orientadora: Maria da Glória Santana

RESUMO: Este estudo registra a minha inquietude ao percorrer novos caminhos na Enfermagem, refletindo os anseios da Mulher/Enfermeira, que vivencia o período do climatério. Trata-se de um trabalho realizado com um grupo de mulheres, durante o seu climatério, objetivando conhecer e compreender o seu pensamento com relação a essa etapa de suas vidas. Mediante a construção de um processo educativo embasado na minha experiência profissional, em alguns princípios da teoria Transcultural de Leininger, somados à teoria da problematização de Bordenave. Este estudo, de abordagem qualitativa, foi desenvolvido no Hospital Universitário (HU), de Rio Grande. Os dados foram coletados em sete encontros com um grupo de mulheres, trabalhadoras ou não do HU, que espontaneamente optaram em participar da pesquisa. A depressão e a terapia de reposição hormonal surgiram como pontos chaves para a discussão do grupo e, a partir daí, delinear-se os demais temas discutidos, que foram permeados pela ação do cuidado cultural, chegando-se na experiência das mulheres quanto a sua assistência à saúde no HU. As mulheres se reconhecem como sós, não encontrando a sintonia com a família e o companheiro; induzidas pela família a procurar auxílio para os seus anseios e angústias no âmbito profissional, não encontrando o que necessitam. As mulheres, apontam o processo educativo, onde o cuidar é fundamentado na interação entre a Enfermeira e a Mulher, como sendo um espaço naquela realidade, onde elas encontrariam a assistência necessária e desejada. A assistência de enfermagem à mulher durante o climatério requer um olhar a partir desta mulher, possibilitando assim o planejamento das ações do cuidado culturalmente congruente. A Enfermagem necessita rever a sua prática de assistência a essa mulher, enfocando-a como usuária do Sistema Único de Saúde, uma vez que a categoria ainda está voltada a atendê-la, principalmente, no seu período reprodutivo.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA: DO MITO À REALIDADE NO CUIDADO DO CARDIOPATA

COMPANIONSHIP GROUPS: FROM MYTH TO REALITY IN CARING FOR THE CARDIAC PATIENT

GRUPOS DE CONVIVENCIA: DEL MITO A LA REALIDAD EN EL CUIDADO DEL CARDIOPATA

Autora: Andréia Bendine Gastaldi
Orientadora: Ymiracy N. de Souza Polak

RESUMO: Este estudo é o relato de uma prática assistencial desenvolvida junto a um grupo de cardiopatas que teve como objetivos: desenvolver uma prática de cuidado com cardiopatas, num grupo de convivência, alicerçado na concepção de